



## MOBILIZAÇÃO POR RESPEITO

O Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram a realização de uma campanha nacional para denunciar os desmandos da diretoria e as péssimas condições de trabalho dos funcionários. A decisão foi tomada durante reunião conjunta realizada na sexta-feira 22, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, e que contou com a participação do Sindicato dos Bancários de Brasília.

“Além de pressionar o BB a rever o plano, o objetivo da campanha é denunciar ao governo e à sociedade os riscos de gestão temerária e futuros prejuízos decorrentes da péssima administração de pessoal do banco”, resume o diretor do Sindicato Eduardo Araújo, que representa os bancários de Brasília no Comando Nacional.

Entre outras ações, a campanha contra os problemas do plano do BB inclui o seguinte calendário:

**Dia 5 de março** - apresentação da marca de campanha e reunião com parlamentares e ministros em Brasília, aos quais será entregue documento contendo os problemas que os trabalhadores vêm enfrentando no âmbito do novo plano, por exemplo.

**6 de março** - em conjunto com a Marcha das Centrais por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho, haverá um ato no Ministério da Fazenda e a busca de interlocução com o ministro Guido Mantega para tratar das questões do BB.

**Primeira quinzena de março** - mobilização com a revista O Espelho - Especial Plano de Funções.

**20 de março** - dia nacional de luta.

**Março e abril** - campanha nacional para denunciar os problemas causados pela gestão do BB tanto ao corpo funcional quanto ao governo e à sociedade, com plenárias e eventos de divulgação.



A estratégia nacional de luta, traçada pela Contraf-CUT, caminha na unidade na luta contra esses abusos da empresa. Quanto ao novo plano, no campo judicial, diversas ações estão sendo impetradas em diversos estados, de forma coordenada, buscando vitórias regionais que possam se transformar em vitórias nacionais.

Além disso, o Ministério Público do Trabalho já foi acionado e o movimento sindical já procurou a presidenta da República para denunciar o golpe do Conselho Diretor da empresa.

Por isso, a estratégia adotada não é de incentivar uma “chuva de ações” imediatas que possam ser derrotadas, e sim ações combinadas com alta chance de êxito, formando jurisprudência positiva e expandindo as vitórias para o resto do Brasil.

### Comando define calendário da Campanha Nacional

Também durante a reunião do dia 22, o Comando Nacional dos Bancários aprovou o calendário da Campanha Nacional 2013. A Conferência Nacional dos Bancários será realizada em São Paulo nos dias 19, 20 e 21 de julho. As datas das conferências regionais, que devem ser concluídas até 15 dias antes da Conferência Nacional, serão acertadas pela Contraf-CUT com as federações de bancários. Já o congresso dos trabalhadores do Banco do Brasil foi marcado para os dias 17 a 19 de maio, também em São Paulo.

## Dia Nacional de Luta por plano de funções digno

A luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas sem redução de remuneração segue forte no Banco do Brasil, e no dia 20 os bancários promoveram um dia nacional de protestos para exigir do banco um plano de funções digno.

Em Brasília, os protestos foram na Diretoria de Tecnologia do Sede IV e em frente ao Sede I, na Praça do Cebolão, no Setor Bancário Sul.

As atividades fizeram parte de uma mobilização unificada no país, indicada pela Comissão de

Empresa dos Funcionários do BB. “Vamos continuar unidos em torno do objetivo comum de lutar pela jornada de 6 horas com a manutenção da remuneração. Além das manifestações, o Sindicato está focado em ações judiciais co-

letivas ligadas a 7ª e 8ª horas (leia na pág. 2) e de garantia dos direitos dos trabalhadores”, destaca o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Rafael Zanon.

Leia mais no site do Sindicato: [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).

# Sindicato organiza ações coletivas de 7ª e 8ª horas

O Sindicato segue na luta para proteger os direitos dos trabalhadores e ingressará na Justiça com ações coletivas por grupos homogêneos cobrando o pagamento das 7ª e 8ª horas.

O autor da ação será o Sindicato dos Bancários de Brasília, que representará os trabalhadores que exerceram funções de 8 horas nos últimos cinco e/ou mais anos (protestos de interrupção). A identificação do bancário ocorrerá no momento da execução (fase final do processo), em caso de vitória e mediante autorização do trabalhador – a exemplo da ação coletiva do anuênio.

Para constar nas ações, o bancário deverá estar sindicalizado. Está disponível formulário no site da entidade ([www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br)) para preenchimento do trabalhador que servirá para organizar os grupos homogêneos. O formulário é de uso restrito do Sindicato, não sendo obrigatório seu preenchimento para participar da ação. O bancário associado não terá custos no processo.

Devido à grande procura e interesse dos bancários nas ações coletivas, o Sindicato estendeu até o dia 8 de março o prazo para sindicalização da primeira etapa, para que o maior número de assistentes, analistas, assessores júnior, pleno e sênior sejam beneficiados com as ações coletivas.

O prazo para sindicalização da primeira etapa é até o dia 8 de março para:



- Assistentes e analistas em Unidades de Apoio e demais dependências;
  - Assessores júnior das Unidades Estratégicas;
  - Assistentes de agências;
  - Supervisores de agências;
  - Secretárias;
  - Demais comissões.
- Histórico de lutas no judiciário**
- A luta pelo cumprimento da jornada legal de 6 horas é histórica e registra vários avanços ao longo do tempo. A assessoria jurídica da entidade ingressou com um grande número de ações individuais no início dos anos 2000. A partir da vitória nessas ações individuais, formou-se uma jurisprudência que

confirmou a tese do Sindicato de que milhares de trabalhadores estavam tendo sua jornada de trabalho descumprida, pois não exerciam de fato funções de confiança ou de gerência. Nesta época, o judiciário de Brasília ainda não aceitava a tese de ações coletivas sobre o tema.

Em 2005, o Sindicato inova e entra com o protesto de interrupção de prescrição para garantir mais de 5 anos de direitos aos bancários. Esse protesto vem sendo utilizado quando o bancário ingressa com ação de 7ª e 8ª horas. Brasília foi o primeiro sindicato do país a utilizar tal instrumento para esse tema. Outros protestos foram feitos pelo Sindicato em 2009, 2010 e 2012.

Em 2008, o Sindicato ingressa com a ação coletiva pelas 6 horas dos assistentes de agência. A ação foi vitoriosa e aguarda julgamento de recurso.

Em 2010, milhares de ações individuais são feitas por sindicalizados utilizando o protesto interruptivo de 2005 e pedindo dez anos de 7ª e 8ª horas. Também em 2010 e 2011, o Sindicato ingressa com as ações coletivas de 7ª e 8ª horas por grupos homogêneos, aperfeiçoando a estratégia dessas ações.

No início deste ano, o Sindicato ganha no TST, em duas ações por grupos homogêneos, o direito a representar coletivamente os trabalhadores em ações de 7ª e 8ª horas. A vitória é fundamental para que o Sindicato possa atuar como substituto processual em ações coletivas de 7ª e 8ª horas.

## Sindicato reivindica a ascensão de todos os assessores júnior para plenos nas UEs

O Sindicato reivindicou ao BB que todos os antigos assessores júnior, cargo extinto no novo plano de funções, sejam selecionados para a função de assessores plenos nas Unidades Estratégicas (UEs).

“Nossa reivindicação é viável e está fundamentada em uma averiguação feita dentro do banco. Sabemos que há vagas disponíveis para que os bancários que ocupavam o cargo de asses-

sor júnior sejam transformados em assessores plenos”, garante Wadson Boaventura, diretor do Sindicato.

O Sindicato destaca que o novo plano de funções foi im-

plementado sem negociação com os trabalhadores e, por isso, apresenta uma série de distorções que precisam ser corrigidas para que os bancários não sejam prejudicados.



# Sindicato luta por critérios transparentes e objetivos de ascensão

Reunião entre Sindicato e Banco do Brasil esta semana discute o tema

**A** reivindicação de critérios para os comissionamentos em todas as diretorias do Banco do Brasil é uma reivindicação constante do Sindicato. A falta de critérios claros de ascensão ainda é um problema dentro da empresa.

O Sindicato tem encaminhado a reivindicação de processos seletivos transparentes durante as negociações permanentes com o BB. Além do meio negocial, o Sindicato já organizou várias manifestações e atividades para pressionar a instituição.

Fruto da mobilização dos trabalhadores, a luta por critérios transparentes e objetivos para ascensão já teve avanços, como a

conquista de processos seletivos na Diretoria de Tecnologia, Auditoria e Diretoria Jurídica.

“O Sindicato luta para que todas as áreas da empresa tenham processos de seleção mais democráticos, que avaliem o mérito e as competências dos bancários”, explica Jeferson Meira, diretor do Sindicato.

Na visão dos trabalhadores, avaliações objetivas para comissionamento ajudam a deixar claras as aptidões necessárias para o provimento de determinada vaga e evitar situações de assédio moral e apadrinhamento. BB e Comissão de Empresa se reúnem nesta quinta-feira 28 para tratar do tema.



Edição do Guardião Notícias com reportagem sobre denúncia do Sindicato

## Previ/Cassi para incorporados

# Ação civil pública tem audiência final marcada para 27 de abril

A ação civil pública 1/2012 da 3ª Vara do Trabalho de Brasília que busca garantir o direito à filiação na Cassi, o plano de saúde dos funcionários, e na Previ, o fundo de pensão, dos trabalhadores oriundos de bancos incorporados pelo Banco do

Brasil tem audiência final marcada para 27 de abril. O processo, que foi movido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), está sendo acompanhado de perto pelo Sindicato.

O juiz dispensou a produção de provas através de testemunhos

orais, por entender que se trata de matéria jurídica.

“O Sindicato dos Bancários de Brasília esteve presente em todas as audiências e vem colaborando com o MPT para o êxito desse pleito, que é considerado prioritário pelos

representantes dos trabalhadores”, observou o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Rafael Zannon, que também é bancário do BB.

A ata da audiência do dia 7 de dezembro passado está disponível no site do Sindicato.

## MPT abre investigação para apurar práticas antissindicalis do BB

O Ministério Público do Trabalho (MPT) vai abrir processo investigatório contra o Banco do Brasil para apurar possível prática antissindical do banco.

A decisão foi tomada durante audiência no MPT no dia 1º de

fevereiro, em Brasília, depois de denúncias do Sindicato dos Bancários de Brasília dando conta de cancelamento de férias e retaliações do BB contra bancários que participaram da última greve nacional da categoria.

## MPT quer explicações sobre terceirização na Tecnologia

Denúncias de terceirização excessiva na Diretoria de Tecnologia (Ditec) do Banco do Brasil chegaram ao Ministério Público do Trabalho (MPT). A partir disso, o órgão instituiu um inquérito de investigação em fevereiro e cobra as devidas explica-

ções do BB sobre a situação.

O Sindicato também foi convocado a contribuir no processo e reforçou a denúncia. Os representantes dos trabalhadores mostraram ao MPT o aumento da terceirização em diversas áreas da Ditec.

# BB tem lucro recorde de R\$ 12 bi; *bancários conquistam isenção de IR na PLR*

Mesmo atuando como agente do governo federal para aumentar a oferta de crédito e reduzir os juros e o spread, junto com a Caixa Econômica Federal, e fazendo provisionamento excessivo para devedores duvidosos, o Banco do Brasil apresentou lucro líquido nominal recorde de R\$ 12,2 bilhões em 2012, uma alta de 0,65% em relação ao ano anterior. O BB e a Caixa foram os dois únicos que já divulgaram balanço a aumentarem o lucro líquido em relação a 2011.

O BB abriu 99 novas agências em 2012, passando para 5.362. O número de funcioná-

rios passou de 113.810 para 114.182, o que significa que, em um ano, o banco abriu apenas 372 novos postos de trabalho para uma demanda que cresceu muito mais. Além disso, fechou 298 postos de trabalho nos últimos três meses de 2012.

Na distribuição da segunda parcela da PLR 2012, que ocorrerá até dez dias depois do pagamento do BB aos seus acionistas, os bancários já serão beneficiados com a nova tabela de imposto de renda (veja ao lado), uma conquista da categoria.

## Lucro acima de tudo! Funcionários...???

Seguem as vitórias realizadas pelo Sindicato nas agências do Banco do Brasil no Distrito Federal e Entorno. A situação constatada pelo técnico de Segurança do Trabalho e demais especialistas da entidade comprova que a precariedade tomou conta da maioria das agências. A necessidade de revisão das dotações nas agências e Plataformas de Suporte Operacional (PSOs) para garantir mais contratações é emergencial. O Sindicato espera que o banco reveja sua postura, que piora a saúde e as condições de trabalho dos bancários e demais trabalhadores que prestam serviço para o BB, como os vigilantes e os terceirizados. "E fica aqui o recado para o Banco do Brasil: se não melhorar, as agências vão parar", avisa o presidente do Sindicato e da Central Única dos Trabalhadores de Brasília (CUT Brasília), Rodrigo Britto.



## Sindicato reivindica nomeação de gerentes com carteiras migradas

O Sindicato reivindica à Super-DF que todos os gerentes de relacionamento personalizado sejam nomeados nas agências para onde suas carteiras migraram. Isso porque algumas carteiras das agências Varejo foram

transferidas para as agências Estilo, mas os gerentes dessas carteiras permaneceram na mesma unidade. A medida tem causado apreensão entre eles, já que estão correndo risco de descomissionamento.

### Tabela com faixas salariais

PLR	IR Devido			
	R\$	Al. Efetiva	R\$	Al. Efetiva
1.000	-	0,00%	-	0,00%
1.500	-	0,00%	-	0,00%
2.000	27,22	1,36%	-	0,00%
2.500	68,20	2,73%	-	0,00%
3.000	143,20	4,77%	-	0,00%
3.500	235,35	6,72%	-	0,00%
4.000	347,85	8,70%	-	0,00%
4.500	480,97	10,69%	-	0,00%
5.000	618,47	12,37%	-	0,00%
5.500	755,97	13,74%	-	0,00%
6.000	893,47	14,89%	-	0,00%
6.100	920,97	15,10%	7,50	0,12%
6.200	948,47	15,30%	15,00	0,24%
6.300	975,97	15,49%	22,50	0,36%
6.400	1.003,47	15,68%	30,00	0,47%
6.500	1.030,97	15,86%	37,50	0,58%
6.600	1.058,47	16,04%	45,00	0,68%
6.700	1.085,97	16,21%	52,50	0,78%
6.800	1.113,47	16,37%	60,00	0,88%
6.900	1.140,97	16,54%	67,50	0,98%
7.000	1.168,47	16,69%	75,00	1,07%
7.100	1.195,97	16,84%	82,50	1,16%
7.200	1.223,47	16,99%	90,00	1,25%
7.300	1.250,97	17,14%	97,50	1,34%
7.400	1.278,47	17,28%	105,00	1,42%
7.500	1.305,97	17,41%	112,50	1,50%
7.600	1.333,47	17,55%	120,00	1,58%
7.700	1.360,97	17,67%	127,50	1,66%
7.800	1.388,47	17,80%	135,00	1,73%
7.900	1.415,97	17,92%	142,50	1,80%
8.000	1.443,47	18,04%	150,00	1,88%
8.100	1.470,97	18,16%	157,50	1,94%
8.200	1.498,47	18,27%	165,00	2,01%
8.300	1.525,97	18,39%	172,50	2,08%
8.400	1.553,47	18,49%	180,00	2,14%
8.500	1.580,97	18,60%	187,50	2,21%
8.600	1.608,47	18,70%	195,00	2,27%
8.700	1.635,97	18,80%	202,50	2,33%
8.800	1.663,47	18,90%	210,00	2,39%
8.900	1.690,97	19,00%	217,50	2,44%
9.000	1.718,47	19,09%	225,00	2,50%
9.100	1.745,97	19,19%	240,00	2,64%
9.200	1.773,47	19,28%	255,00	2,77%
9.300	1.800,97	19,37%	270,00	2,90%
9.400	1.828,47	19,45%	285,00	3,03%
9.500	1.855,97	19,54%	300,00	3,16%
9.600	1.883,47	19,62%	315,00	3,28%
9.700	1.910,97	19,70%	330,00	3,40%
9.800	1.938,47	19,78%	345,00	3,52%
9.900	1.965,97	19,86%	360,00	3,64%
10.000	1.993,47	19,93%	375,00	3,75%
10.100	2.020,97	20,01%	390,00	3,86%
10.200	2.048,47	20,08%	405,00	3,97%
10.300	2.075,97	20,16%	420,00	4,08%
10.400	2.103,47	20,23%	435,00	4,18%
10.500	2.130,97	20,29%	450,00	4,29%
10.600	2.158,47	20,36%	465,00	4,39%
10.700	2.185,97	20,43%	480,00	4,49%
10.800	2.213,47	20,50%	495,00	4,58%
10.900	2.240,97	20,56%	510,00	4,68%
11.000	2.268,47	20,62%	525,00	4,77%

Veja a tabela completa no site [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).